



# ESTADOS JORNALIS

## RETRATO DA "DEMOCRACIA" TUTELADA

Em sua seção econômica o «Correio da Manhã» apresenta uma série de dados sobre as despesas com educação no Brasil.

As estatísticas alinhadas revelam que, em 1941, a receita tributária arrecadada pelos três poderes tributantes da República — União, Estados e Municípios — representava 13,6% da renda nacional e que as despesas públicas com a educação, também de responsabilidade daqueles poderes, não superavam 1,6% daquela renda. Assim, meno, de 12% da arrecadação oficial eram aplicados na difusão do ensino. Em 1951, a situação não se alterou muito. Embora em números absolutos e valores correntes o aumento tenha sido sensível, em percentagens a evolução é modesta, os gastos com a instrução não ultrapassaram a 1,8% da renda nacional e a 18% da receita tributária arrecadada.

Interessante seria comparar a desproporção entre as despesas com educação e as despesas militares (ai incluindo-se as diversas polícias espalhadas pelo país afora). Daria bem um retrato dessa "democracia" tutelada de Vargas e Zenóbio, democracia apoiada em baionetas e canhões, para manter o povo fumado, analfabeto, explorado e oprimido.

### Caixinha!

Passando-se a um observador estrangeiro, o sr. Austregesilo de Ataíde («Diário de Notícias») jura que Ademar será o futuro presidente da República.

O doutor Ademar de Barros percorreu centenas de municípios do país, nestes cinco anos. Foi visto por milhares de cidadãos. Os eleitores falam com ele, sentiram a simplicidade pessoal do grande sorriso.

Dante de cias sargento-sentente se o tilitar da comuna, pensa Austregesilo que o domínio e a simpatia pessoal do ladravaz Ademar conquistou milhares de brasileiros assim como conquistou certos jornalistas?

Uma calúnia contra o povo

O sr. João Agripino, deputado pela Paraíba, da entrevista à «Ultima Horas» sobre Caxias. Há um trecho onde se lê:

«No final do meu dis-

MORTO A FACADAS E ESCALPELADO A MÔDA AMERICANA

S. GONÇALO. (Do correspondente) — O pescador Rodolfo Augusto Teixeira, conhecido por «Bicho», residente na Travessa do Rio da n. 16, neste município, foi encontrado morto no mar, denominado «Porto Novo». Seu corpo estava revestido de facadas e furações de tiros. Descobriu-se, também, que o couro cabido do Redento fora arrancado e quebrado das peles vivas.

«Mais uma vez Getúlio Vargas repete a sua velha palavra de ordem, destinada a impulsionar o progresso do país: E precho produzir cada vez mais.»

Ora bolas! Produzir para

TAMBEM NO INTERIOR:

## CALAMITOSA A FALTA DE ÁGUA EM NILÓPOLIS

NILÓPOLIS (Do correspondente) — Este município está completamente sem água. Com uma população de 46.406 habitantes, segundo o recenseamento de 1950, todos residindo na zona urbana, a população que cresce dia a dia devido à proximidade do Distrito Federal, não tem o governo nenhuma pro-

vidência para solução do problema de abastecimento d'água à sede municipal, Nilópolis e no distrito de Olíbida.

A falta d'água é total nas residências, nas casas comerciais, nos consultórios médicos e dentários e nas escolas, sendo iminente o surto de epidemias, pois, sem água, as condições de higiene no município são péssimas.

Completamente sem água Vila de Mesquita

NOVA IGUAÇU (Do correspondente) — Continua completamente sem água a popula Vila de Mesquita, estando os moradores locais revoltados com o descaso do governo que não tem a menor providência para solucionar o grave problema da falta d'água.

A palestra do vereador Afonso Celso foi ouvida com grande interesse pelos presentes, tendo o orador documentado suas afirmações com fotografias de fábricas, creches, colégios e fazendas colhedoras de União Soviética, tiradas por membros da delegação brasileira, inclusive pelo orador, que visitou a U.R.S.S. em abril e maio do ano passado.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

Mulheres e crianças, jovens e velhos percorrem em vão a localidade de um extremo a outro, em busca d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

As latas vazias e as filas que crescem a cada momento são o testemunho de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

## O BILHETE DE LOLITA LEBRON

PORTO RICO é um pequeno país com 2.200.000 habitantes. De Porto Rico vêm os ilhéus, como no verso de Nicolas Guillen: "Ayer espió a hoy americana". Porto Rico foi "cedido" pelos espanhóis aos americanos, depois da guerra de 1898. É um país que não consegue a independência, mas o seu povo mantém viva, no peito, a chama do patriotsimo.

Uma das piores manchas da história norte-americana, história tão cheia de nódos, é a história da opressão do povo porto-riquenho. Em nosso país, vivemos os mártires da independência nacional que deixaram a vida para que o Brasil fosse uma pátria livre. Hoje, nosso povo ainda não é livre, mas os melhores de seus filhos continuam lutando, fiéis ao exemplo dos primeiros heróis da independência. Nossos opressores, de Porto Rico. Eles por que nosso povo simpatiza com a luta dos porto-riquenhos.

Há em Porto Rico elementos avançados da classe trabalhadora que lutam pela independência nacional. Os comunistas reprovam os atentados pessoais. Ninguém, no entanto, ficar indiferente ante o gesto de coragem e abnegação dos patriotas de Porto Rico, autores do atentado que se verificou, seguidamente, na Câmara dos Deputados dos Estados Unidos: Lolita Lebron.

Hoje, no entanto, ficar indiferente ante o gesto de coragem e abnegação dos patriotas de Porto Rico, autores do atentado que se verificou, seguidamente, na Câmara dos Deputados dos Estados Unidos: Lolita Lebron.

A independência de Porto Rico será um dia obra de seu próprio povo. Não se pode "ceder" um país a outro, como aconteceu a Portugal em 1898, depois da guerra hispano-americana. Também não é admissível que a independência de um povo seja "concedida" mediante projeto de lei de um "cow-boy" de Nebraska, "independente" que visa tornar mais violenta a submissão dos porto-riquenhos ao controle inquisitorial do FBI.

Paulo MOTTA LIMA

## INVAVIDA A SUCURSAL DA «VOZ OPERÁRIA» EM SALVADOR

Préssos os srs. Aristeu Nogueira, Altamirando Marques e todos os funcionários

SALVADOR, 3 (I.P.) — Mais uma violência fascista da polícia de Regis Pacheco acaba de ser cometida, ferindo a Constituição e a liberdade de imprensa. Foi invadida a sede da sucursal do jornal VOZ OPERÁRIA tendo sido presos o advogado Aristeu Nogueira, o sr. Al-

berto Marques, gerente da sucursal, assim como todos os funcionários. Continua, desse modo, a onda de terror desencadeada pelo governo banalista contra a imprensa democrática, iniciada há tempos com a invasão, depredação e intenção do matutino O MOMENTO e prisão de seus redatores.

RIO, 4-3-1953

IMPRENSA POPULAR



O abutre quer cravar suas garras na Guatemala

Difícil, a situação do ditador paraguaio

## Ameaça de Golpes Militares, Sob o Bafejo Ianque

Desiludido o povo guarani ante as diversas promessas de Chaves, que acena com as vantagens de vários "auxílios", inclusive o de Perón —

A luta pela libertação de Barthe

ASSUNÇÃO, 1º (I.P.) — A situação social e política do Paraguai continua a agravar-se e a posição do governo é cada vez mais enfraquecida e desmoronada. O famoso Ponto Quatro de Truman deslizou por completo a opinião de todo o país, incluindo uma grande parte da burguesia. Também as ilusões na ajuda de Perón se estão esfumando, pois seu primeiro resultado foi uma grande valorização do guarani com respeito à moeda argentina. Todos os "planos" do governo para deter a inflação fracassaram.

Salvamundo Marques, gerente da sucursal, assim como todos os funcionários. Continua, desse modo, a onda de terror desencadeada pelo governo banalista contra a imprensa democrática, iniciada há tempos com a invasão, depredação e intenção do matutino O MOMENTO e prisão de seus redatores.

Desde que Chaves chegou ao Poder, em outubro de 1949, ate agora, a emissão monetária passou de 70 milhões de Guaranis a 900 milhões, o que não tem paralelo no mundo capitalista.

Os preços do carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.

Os preços da carne e outros artigos de primeira necessidade sobem em saltos gigantescos. As massas estão desesperadas e cheias de indignação. Os sindicatos governistas, estimulados pelos comunistas, levantam-se contra a campanha que manobra a Confederação Paraguai dos Trabalhadores, reclamando o salário-mínimo de \$7,50 guaranis por dia. As lutas operárias multiplicam-se. O povo já não tem medo de protestar em voz alta nos ônibus, nos bondes, etc. O governo perde sua base de massas e se isola cada dia mais. Alguns chefes fazem elogios do Extremo, ligados ao imperialismo ianque, à Missão Militar Brasileira (de Cavalaria) e a Perón, trabalham ativamente para aprovar o descontentamento das massas operárias e camponesas, com o objetivo de arrastá-las a um golpe reacionário das palavras e formar um governo militar pseudo institucionalista.


**Cartas dos leitores**

## Os Coronéis e o Golpe

Um Ferroviário escreve: intimidar os operários que lutam pelo novo salário-mínimo. A imprensa reacionária deu ênfase à grita

dos «coronéis» e procurou dentro da sua linha golpista fazer os mais desconcertantes comentários, a fim de dividir o proletariado na luta pelos seus direitos.

Apesar do alarido da imprensa, a obra ainda não foi publicada. Só o Estado Maior o conhece e segundo altas patentes do Exército, trata-se de «um documento altamente patriótico» em defesa da democracia. Tão «democrático» é esse documento que o sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, criador do famigerado Estado Novo, pretendente ao posto de chefe da nação» em nova ditadura que lhe de tanto lucros quanto a primeira, também já expressou o seu apoio ao «memorial». O admirando, tendo à frente o fascista Penna Boto solidarizou-se com os «coronéis».

Na verdade o «memorial» não representa a consciência democrática das forças armadas e sim o pensamento dos que obedecem às chamadas «comissões mistas» norte-americanas e filadélficas.

Entre muitos outros desabafos existentes em tópico a vida de nossos pais, estes dois exemplos servem para demonstrar a incapacidade de governar essa minoria de traidores encastelada na direção do nosso país. Incapazes de darem a menor solução para os problemas mais urgentes apelam para os golpes e as aventuras contrárias aos interesses da população.

Para amarga experiência que val adquirindo, cada dia que passa, o povo se convence mais que o governo de Vargas defende de fato é o interesse do imperialismo norte-americano e dos latifundiários que sujam a nossa economia a custa dos maiores sacrifícios do povo.

O. GUIMARÃES

## FEIRAS DE HOJE

GLICIA — Praça Almílante Balaizat; COPACABANA — Praça General Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOA-FEDEGO — Rua Clarisse Souza do Brasil.

### LORCA NORTE

ESTACAO DA SA — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Medina; PENHA — R. Montevideu; PRACA DA BANDEIRA — Rua Felisberto de Meneses; REALENGO — Rua Conselheiro Júlio de Mesquita; RIACHUELO — R. Paes de Andrade; PEÑA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Cós; ANDARAÍ — Rua Araripe Lima; MARCELINHO HERMES — Rua Encantado; Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Av. Nelson Cardoso; na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Itaipu; ESTACAO; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angélica.

### LHRA DO GOVERNO

ADMISSAO — Praça Carneiro Dutra.

## ADMISSAO — GRATUITO

Ao Ginásial e Comercial Básico

DIURNO E NOTURNO

## EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2608

### SENTE-SE FRACO! DANSA-SE COM FACILIDADE?

Alguns farmacêuticos acham que o superintendente KOLENO, que se encontra em excesso de KOLENO é indispensável para evitar a queda no canário.

Não encontrando em sua farmácia, paga para Caixa 3631 — RIO.

## COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

**MATRICULAS ABERTAS**

**ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS**

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

## Científico e Clássico Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretende prestar.

No ato da matrícula, o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

- 1) Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2) Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3) Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA E QUÍMICA.
- 4) Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

## CLASSICO

## científico

Diurno e noturno

## CLASSICO E

## comercial

Diurno e noturno

## MATRICULAS ABERTAS

**Educandário Ruy Barbosa**

DO PROBLEMA N° 370

HORIZONTALS

1 — Anel para extrair água das poças ou cisternas.

2 — Sonar, adicionar.

3 — Volume de obra impressa ou manuscrita.

4 — Altar de sacrificios (p.)

VERTICAS

5 — A melhor parte de qualquer coisa.

6 — Perfume, odor.

7 — Arvore a que chamam também fruta pão.

8 — Argolas, círculos.

SOLUCAO

DO PROBLEMA N° 370

HORIZONTALS — 1. Abaixo, 6 Amor; 8 Ene; 9 IV; 11 ET; 12 Flm; 14 Alar.

VERTICAS — 2. Ba; 3 Ane; 4 Tono; 5 Erceto; 7 Rl; 10 Vil; 13 Ma.

## UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

### ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrer deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

assunto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma noticia, deve dizer o que aconteceu com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

os «coronéis» que subscreverem o memorial não fazem ouvir as suas «patrióticas» vozes.

Quando do escândalo no solo do Exército pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

famigerado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, acordado que humilha e submete a nossa Pátria a condições de colônia dos Estados Unidos, alegaram que foi discutido um golpe fascista, porque viria anular todas as nossas conquistas.

As forças democráticas — conforme afirmaram a nossa imprensa — defendem a democracia e a liberdade, e os latifundiários que sujam a nossa economia a custa dos maiores sacrifícios do povo.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fascismo em todo o país.

Estes mesmos, pois, alertam, companheiros, contra qualquer golpe que venha minar as nossas reivindicações.

Quando da aprovação do

Acordo, o escândalo pelo desfalcado que se verificou na Intendência, os mesmos «coronéis» emudeceram. Agora para impedir que o operário lutasse por mais um pedaço de pão para os seus filhos, os «coronéis» vêm a público, convidados pela imprensa vendida, alegarem ao sr. Getúlio Vargas, ex-ditador, a necessidade de implantar o fasc

# Ho Chi Minh Denuncia a Intervenção Ianque na Indochina

## Manifestação Contra McCarthy nos EE.UU.

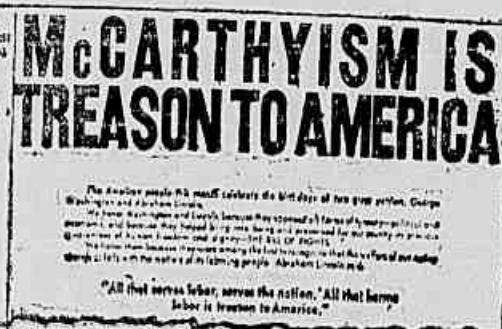
O pequeno "fuehrer" de Wall Street toma posição ao lado dos patrões, contra os trabalhadores da General Electric -- "Macartismo é traição à América", dizia um manifesto dos manifestantes, largamente distribuído

NOVA YORK, 3 (Pelo aéreo) — O pequeno "fuehrer" de Wall Street demonstra que McCarthy, em sua excursão a Albany, na última semana, deparou com uma pajante manifestação de desagrado, promovida pelos trabalhadores da fábrica da General Electric, instalada nas proximidades de Schenectady. Esses trabalhadores, formando um cortejo de milhares de manifestantes, protestavam contra a atuação de McCarthy em favor da General Electric, contra a campanha que realizam, de aumento de salários.

Durante essa demonstração, o Comitê McCarthy foi denunciado como organização tipo Klu Klux Klan, partidária de metedos fascistas. Os trabalhadores abandonaram as fábricas durante a hora do almoço da tarde. Muitos delegados, vindos de lugares distantes, de Elmont, a 200 quilômetros de distância e de outros pontos distantes, engrossaram a demonstração.

Os trabalhadores distribuíram um impresso com o título: "O macartismo é traição à América". Nesse impresso está escrito que não é por racismo que, enquanto a General Electric nega aumento de salários e pretende adotar medidas visando maior exploração dos

seus empregados, o senador McCarthy anuncia investigações não contra os patrões da General Electric e sim contra as organizações de trabalhadores. Enquanto o governo americano -- continua o boletim -- anuncia que se eleva a mais de dois milhões o número de desempregados vivendo uma existência de fome e privações, o Comitê McCarthy assume atitude histórica, gritando contra hipócrita espionagem e sabotagem dos trabalhadores, ambém o próprio vice-presidente da G.E., L. R. Boulware, não reconhece publicamente serem absolutamente infundadas as suspeitas de que exista espionagem e sabotagem na General Electric.



Cabeçalho do impresso distribuído na manifestação operária contra o fascista McCarthy

HANOI, 3 (A.F.P.) — Ho Chi Minh faz energético protesto contra a intervenção norte-americana na Indochina. Esse protesto foi divulgado sob a forma de comunicado oficial do governo da República Democrática do Viet Nam pelos diversos postos emissores, inclusive a rádio de Pequim.

Após declarar que no transcurso dos últimos anos os provocadores de guerra auxiliaram mais e mais, no plano militar, aos colonizadores franceses na guerra de agressão contra o Viet-Nam, o Cambodge e o Laos, para transformar a Indochina em base estratégica e em colônia norte-americana, salienta

O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO PARTICIPA DO MASSACRE DAS POPULAÇÕES VIETNAMESTAS — OS POVOS DA INDOCHINA LUTARÃO ATÉ A VITÓRIA FINAL

o comunicado que os norte-americanos deram recentemente mais um passo no sentido da intervenção direta, fazendo com que o exército do ar norte-americano participasse do massacre das populações vietnamestas, cambojanas e laotianas.

Por outro lado, o comunicado menciona a recente chegada à Indochina de duzentos

especialistas do exército do ar norte-americano, acrescentando: Enquanto todos os povos do mundo estão lutando decididamente para defender a paz e reduzir o risco internacional, o governo dos Estados Unidos se esforça para desenvolver a guerra de agressão. Esse governo não sómente viola a soberania nacional daqueles três países, mas as suas ati-

dades têm como objetivo perturbar a ordem no sudeste asiático. Mais uma vez os norte-americanos se opõem à paz n'india.

Conclui o comunicado afirmando que os povos vietnamestas, cambojanos e laotianos estão decididos, mais que nunca, a lutar até a vitória final.

## EVACUADO O POSTO

VIENTIANE, 3 (A.F.P.) — No setor de Tchepone, os guardas laotianos evacuaram o posto de Mueng-Mong, situado a trinta quilômetros ao sul de Lao Bac, em consequência do ataque de um batalhão do Viet-Minh.

# Recusou Nehru Participar Do Pacto Militar Ianque

Declara que a Índia não pretende mercadejar sua liberdade -- Protesto contra a intervenção no Paquistão

NOVA DELHI, 3 (A.F.P.) — Rejeitando, perante o Parlamento, a proposta de auxílio militar feita pelo presidente Eisenhower em carta que lhe havia dirigido na semana passada, o Sr. Nehru, chefe do governo e ministro do Exterior da Índia, declarou: «Se aceitássemos esse auxílio seríamos hipócritas e oportunistas. A Índia de modo algum tem a intenção de mercadejar a sua liberdade por qualquer motivo ou sob qualquer pressão, sejam quais forem».

Sob os aplausos da Câmara, acrescentou o chefe do governo indiano fazendo um apelo a todos os partidos: «Não se trata de uma questão de partidos, mas de um problema nacional a respeito do qual não pode haver duas opiniões».

«E o seguinte é o texto da brevíssima resposta dada por Shri Nehru ao presidente Eisenhower: «Agradecemos a vossa mensagem pessoal que me foi entregue no dia 24 de fevereiro. Aprecio as garantias que dais, mas confiois o nosso ponto de vista e respeito o princípio do auxílio mili-

tar. O ponto de vista do nosso governo é baseado no nosso desejo de auxiliar o desenvolvimento da paz e da segurança no mundo. Continuaremos nessa política».

**POLÍTICA DE AGRESSÃO**  
Depois de ler essa resposta dirigida ao presidente Eisenhower, o primeiro ministro Nehru afirmou que o auxílio militar ao Paquistão constitui «má medida» que a Índia não poderia desinteressar.

Afirmou depois que o auxílio recebido pelo Paquistão tornava mais difícil

os círculos políticos considerar como possível a demissão do gabinete sudanês em consequência dessa divergência.

Notícia-se por outro lado que 15.000 pessoas foram evacuadas ontem em Khartum. Sob escolta da polícia, foram constituídos trens especiais para o regresso, aos lugares de estacionamento das tribus, das delegações vindas a esta capital.

**MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**  
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excede aferência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seu dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

**CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO**  
Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

nece na prisão grande número de outros influentes membros do Partido.

**MANOBRAS DOS INGLESES**

KHARTUM, 3 (A.F.P.) — Revelou um porta-voz do governo sudanês, hoje de manhã, que o governador-geral «sra Robert Hower havia decidido proclamar o estado de alerta e o adiamento da abertura do Parlamento sem ter consultado o governo sudanês. Este governo contesta o direito do governador-geral de tomar semelhantes decisões sem consultar o gabinete sudanês. O governo sudanês, em reunião efetuada ontem a

noite, submeteu a situação à comissão internacional encarregada de controlar o governador-geral, pedindo-lhe esclarecimentos a respeito dos poderes de «sra Robert Hower».

Os círculos políticos consideram como possível a demissão do gabinete sudanês em consequência dessa divergência.

Notícia-se por outro lado que 15.000 pessoas foram evacuadas ontem em Khartum. Sob escolta da polícia, foram constituídos trens especiais para o regresso, aos lugares de estacionamento das tribus, das delegações vindas a esta capital.

**CONTINUA QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excede aferência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seu dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

**CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO**

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

## O CASO DA CÂMARA DOS REPRESENTANTES:

# Protesto Contra a Política De Opressão dos Ianques

WASHINGTON, 3 (I.P.) — Na segunda-feira, um grupo de porto-riquenho, a seis a sete pessoas, atacou a tiros diversos membros da Câmara dos representantes local. Cinco deputados ficaram feridos, que são Alvin Bentley, Clifford Davis, Ben Jansen, Kenneth Roberts e George Fallon. No próprio local foram presos três homens e uma mulher, tendo os outros europeus se refugiado. Os presos foram Lolita Lebron, Rafael Mariana, Andros Cordeiro e Irving Flores.

## PROTESTO CONTRA OS IANQUES

De acordo com notícias aqui divulgadas, a senhorita Lolita Lebron, de 25 anos de idade, declarou que a data de 1º de março foi escolhida para essa manifestação por coincidir com a abertura da Conferência Interamericana de Caracas. Era, assim, um protesto, a fim de chamar a atenção dos povos latino-americanos sobre a política colonial dos Estados Unidos. Acrescentou a jovem que não era a intenção dos porto-riquenho atacar indiscriminadamente, mas apenas mostrar a calma porto-riquenhas.

Na noite de Lolita Lebron foi encontrada uma nota escrita em inglês, com a seguinte declaração: «Declaro que o meu sangue reclama a independência de Porto Rico. Dou

a minha vida pelo meu país. Este é o nosso grito, a minha vida é a vitória de nossa luta. Afirme que os Estados Unidos traem os princípios do gênero humano e continuam subjugando o meu país, violando os seus direitos à liberdade, torturando de maneira bárbara o lutador pela nossa independência, Pedro Campos».

## 25 ANOS DE OPRESSÃO

O sr. Júlio Pinta Gandia, chefe da seção novaiorquina do Partido Nacionalista Pôrtoriqueno, publicou uma declaração em que faz um apelo aos seus compatriotas, no sentido de auxiliar e defender os quatro porto-riquenho presos. Nesta declaração, o sr. Pinta Gandia acusa o governo norte-americano de ter, durante os últimos 25 anos, seguido uma política criminosa com o objetivo de liquidar os patriotas de seu país, com torturas, terror e prisões.

## LIBERDADE IANQUE

O proprietário do estabelecimento onde Lolita Lebron trabalhava declarou que o F.B.I. vigila há tempos a moça porto-riquenha. Acrescentou ainda que, por várias vezes, e notadamente na semana passada, tinha recebido a visita de agentes do F.B.I.

## Acôrdo militar nipo-ianque

### WASHINGTON, 3 (A.F.P.)

— Confirma-se que o acôrdo de segurança mútua Nipo-americano, o qual, desde 15 de julho passado, é objeto, em Tóquio, de negociações, será assinado a qualquer momento, talvez antes mesmo do fim da semana.

*Vocês já viram  
Democracia Popular?*

# A Verdadeira Ameaça Para a América Latina

PARIS, 3 — (A.F.P.) — A Agência Tass, reproduz um artigo publicado em um jornal soviético, sob o título «A verdadeira ameaça para a América Latina».

«A verdadeira ameaça para a América Latina é a ameaça americana, estando os Estados Unidos, estão decididos a continuar a lutar pela liberdade nacional, contra os Estados Unidos, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos tudo farão para obter possibilidades limitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma provisão completa, para a América Latina, e de guerra, salientou ainda o sr. Vorobiev, que conclui: «Encontrando-se ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, os Estados Unidos

# Mesquinho Piano Para Burlar os Direitos da Operária

*Na fábrica de chapéus Júlio Lima & Cia., à Rua de São Cristóvão n.º 146, foi suspensa por três dias, na quinta-feira da semana passada, a velha operária Lala Maciel, empregada na casa há nove anos e oito meses, trabalhando na seção de lixação, empregada exemplar, trabalhadora e cumpridora de seus deveres.*

## O PRETEXTO

O motivo da punição foi o seguinte: nesse dia, o encarregado de nome Antonelli, ninguém sabe por que cargas d'água, resolvem que a limpeza das máquinas e do piso da sala de trabalho, habitualmente feitas em quinze minutos e meia hora, deveria ser executada em cinco minutos. Dona Lala, achando a ordem absurdamente impraticável, declarou que não a poderia cumprir, embora tivesse sido dada com ameaça de demissão. Evitou-se um pouco em vista da forma grosseria pelo qual o encarregado lhe responderia a primeira ponderação. A punição injusta e criminosa foi imediatamente imposta, nella tomada parte outro encarregado, Flórentino.

D. Lala, recusa, agora, que os três dias de suspensão, sem salário, se somem na aritmética de explorador do patrão, eis três dias de carnaval, quando não se trabalha. Por causa desse punição injusta foi à Justiça do Trabalho reclamar seus direitos.

Mas, o motivo alegado para a suspensão é falso. O

**Vítima: uma operária com 9 anos e 8 meses de casa, da fábrica de chapéus Júlio Lima**

verdadeiro motivo é a velha operária estar para adquirir a sua estabilidade de lei. Além disso, percebendo um salário de Cr\$ 53,00 por dia, será automaticamente aumentada com a homologação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, para o patrão dito Lima poder levar tranquilamente a velha operária e economizar para o seu bolso a indenização de lei, acrescida do aumento determinado pela entrada em vigor do novo salário-mínimo.

## MILHARES DE CRUZEIROS ROUBADO AS OPERARIAS

*Em nossa redação D. Lala Maciel contou que há vários meses vêm sendo vítima de mesquinhias perseguições. Além disso, parece que a ganância do patrício aumenta todos os dias.*

*Há seis anos os trabalhadores da fábrica, através do Sindicato, suscitaram um dissídio coletivo por aumento de salários. Ganham em todas as instâncias da Justiça Trabalhista. Pois bem: o sr. Júlio Lima não se conformou. Lhe*

*distribuindo os trabalhadores, levando-os numa conversa complicada, conseguiu se apropriar de uma parte do aumento de cada operário. Das mulheres, ficou um trés cruzeiros da aumentação, que não registrou na carteira. No salário dos homens o roubo foi maior.*

*Passaram-se seis anos com a reclamação dos trabalhadores dormindo no Ministério do Trabalho. Recentemente, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas, do qual é presidente o sr. Antônio de Sousa, delegado da equipe de Nonato, Mazela e outros, voltou à carga. Entendimentos se realizaram entre a direção da fábrica e a diretoria do Sindicato. Dessa conversa a respeito dos trabalhadores resultou o seguinte: não houve acordo para os últimos: dos seis mil cruzeiros que cabiam a cada operária, somas das três cruzeiros roubados durante seis anos de cada dia, a firma pagaria somente dois mil cruzeiros, e isso mesmo em parcelas. D. Lala, vivia, sem dúvida, no mundo que a auxilia, não podia perder os quatro mil cruzeiros do seu suor e esforço: não aceitou. Finalmente, após muita insistência do empregador, sozinha nessa luta em defesa do produto do seu trabalho, resolveu aceitar.*

*Isso é o que se passa nessa fábrica, onde os fiscais do Ministério do Trabalho aparecem de quando em quando, passam pelo escritório e fazem uma "ouvir" pelas oficinas, acompanhados pelo gerente ou o dono da empresa, como se fossem velhos e íntimos amigos.*

## PADRÃO DE VIDA DO METALÚRGICO:

# Tamancos Nos Pés, Angu na Mesa

**IMPRENSA POPULAR ouve o tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos sobre a atual campanha de aumento da corporação — Não devem ser firmados acordos em separado — Maior organização e unidade, recomenda o dirigente sindical — Desenfreada exploração na HIME — Um apelo**

*«Sou inteiramente contrário a que se firme qualquer acordo de aumento em separado com algum dos quatro Sindicatos patronais» — disse-nos o tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro. E salientou:*

*— Nossa campanha por aumento de salários deve ser encerrada com um acordo geral para toda a corporação ao mesmo tempo. Dar aumento a algumas de nossas categorias e deixar as demais na luta é o mesmo que permitir a quebra de nossa unidade. E, como se sabe, de unidade é que não só metalúrgicos como também todos os demais trabalhadores estão precisando atualmente.*

## AS CONTRAPROPOSTAS

Como IMPRENSA POPU-

*laria, é o angu e o tamancos é o angu e o tamancos.*

## EXPLORAÇÃO

*— No entanto — continua um profissional na Hime para ter a situação um pouquinho melhorada tem de fazer trabalhos sobre-humanos como, por exemplo, modelar por dia 106 escavadoras, 95 fogareiros, 98 bases de mediidores elétricos, 75 caldeirões, 116 ferros de egaomar, mais de 1.000 peças diversas, etc.*

*Pois bem, e desafio disto, o sr. Jorge, proprietário da HIME, que está explorando a sua corporação, em massa a assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

## EM MASSA NA PRÓXIMA ASSEMBLEIA

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar fileiras em torno de sua campanha até levá-la à vitória. Por este motivo, dirijo um apelo a todos os metalúrgicos através de IMPRENSA POPULAR para que compareçam em massa à assembleia do próximo dia 12 de março, quando analizaremos a questão do aumento de salários nos*

*seus variados aspectos.*

*— Diante de tudo isto — continua o tesoureiro do Sindicato — cabe à nossa corporação cerrar*

# «Bicho» Dos Paraguaios Para Vencer o Brasil: 6.000 Cruzeiros

**No Paraguai os Brasileiros** — ASSUNÇÃO, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores brasileiros chegaram a esta capital seguidos da curiosidade da torcida local, interessada em saber os nomes de todos os membros da delegação. Amanhã os "scratchmen" do Brasil realizarão um treino no campo do Libertad. Pinheiro, Nilton Santos e Julinho, levemente contundidos, não inspiram grandes cuidados.

# JOGARÁ O BRASIL NUM CAMPO INADEQUADO



INDIO o Paraguaio treinador amanhã não "galinheiro" mais conhecido como campo do Libertad

## «Bicho» de 6.000 cruzeiros

ASSUNÇÃO, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os paraguaios já estão cuicando da viagem para o Rio, que será possivelmente no dia 13 deste mês.

Para a peleja de domingo os guaranis aprontarão sexta-feira. Sabe-se que foi prometido um «bicho» de 6.000 cruzeiros em caso de vitória sobre os brasileiros.

## DEPOIS DOS DOIS A ZERO

# Treinaram os Brasileiros

Exercício em cancha reduzida, tendo em vista a exiguidade do campo do Libertad — Venceram os reservas por dois a um

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os brasileiros estiveram em ação ontem, preparando-se para o embate de domingo em Assunção contra os paraguaios.

Foi um coletivo, que durou 50 minutos.

Zézé Moreira realizou a prática em cancha pequena. Tudo bem preparado e preventivamente traçado, já que o Brasil irá jogar no campo do Libertad, um campo de dimensões limitadas, que não brasileiros chiamam na gíria esportiva de «galinheiro».

## DETALHES DO EXERCÍCIO

O quadro titular jogou com a camisa branca assim cons-

O campo do Libertad tem capacidade para pouco mais de 30 mil pessoas — O gramado está em péssimas condições e até agora nenhuma providência foi tomada

ASSUNÇÃO, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Tal como divulgamos há tempos (muito antes dos preparativos do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo), não tem o campo do Libertad condições para servir de local a um jogo de grandes proporções.

Apuramos que o local da peleja de domingo tem uma capacidade para um pouco mais de 30.000 pessoas e que a procura de ingressos, já intensa, faz prever que este número será duplicado, quando não triplicado.

Além disso, os brasileiros irão atuar bem próximos dos espectadores, pois o alambrado existente no campo dista pouco mais de um metro do gramado.

GRAMA CRESCIDA  
Uma série de fatos ago-

ra descobertos está exigindo da delegação brasileira providências do contrário teremos muitas contrariedades futuramente.

Além da capacidade reduzida do campo do Libertad também o gramado deste clube paraguaio não está em condições para a realização de peleja de futebol.

A grama está bem crescida, necessita ser aparada, pois o confronto prejudicará em muito a qualidade do futebol brasileiro.

Já por ocasião da peleja Chile x Paraguai aqui em Assunção, o gramado continuou nestas condi-

ções e até agora nenhuma medida foi tomada com o fito de sanar estas irregularidades.

## Perdeu o Corintians na Colômbia

### POR UM A ZERO TRIUNFOU O MILIONÁRIOS

BOGOTÁ, 31 (AFP) — Los Milionários, equipe campeã da Colômbia, derrotou o Corintians, do Brasil, por 1 x 0. O conjunto brasileiro causou excelente impressão pela repidez de seu jogo e a solidez de sua defesa. Os visitantes, entretanto, não mostraram possuir uma vanguarda à altura, dando pouco trabalho ao goleiro dos Milionários, mesmo quando surgiram boas oportunidades para um ataque.



JULINHO, um dos grandes nomes da vitória sobre o Chile

# TRANSPÔS O BRASIL O PRIMEIRO OBSTÁCULO

Verrotoado o Chile por 2x0 — Baltazar marcou os dois gols — Espetacular atuação da defesa brasileira — Os melhores jogadores entre os nossos — Outros detalhes

do a ofensiva que a todo momento realizava perigosos contra-ataques.

Desta maneira, pouco a pouco, gradativamente os nossos foram se asemejando do comando do prelúdio até conquistarem um triunfo lógico e metecido.

### O CHILE JOGA BEM

Nos primeiros 45 minutos da partida esta se caracterizou pela movimentação e objetividade, mas sem impossibilitar a defesa brasileira.

É preciso notar que os andins no começo da luta se sentiam superiores, e cheios de entusiasmo por pensarem que estavam comandando a partida. Porém, os frutos do trabalho de Zézé Moreira logo se fizeram sentir, e a retaguarda brasileira, atuando com firmeza, foi alimentando

soberbo trio de zagueiros: Djalma, Santos, Pinheiro e Nilton Santos, que não deixavam a bola passar para o arco de Veludo, tendo este se empregado pouco, pôs a «muralha» da retaguarda certa tudo.

O ataque do Brasil é que não lá muito bem, pecava

peca pela falta de entendimento e objetividade, mas sem impossibilitar a defesa brasileira.

Mesmo assim, tivemos um Julinho perigoso e infiltrador e um Didi cerebral, enquanto Humberto Baltazar e Rodrigues, com altos e baixos. E o tempo da escorrendo e o guri não saiu.

Os brasileiros tinham perdido boas oportunidades para marcar, e o tanto continuava a «pintar». Até que numa investida de Humberto, que chutou rápido e Livingstone soltou, o «cabeçinha de ouro» emendou, abrindo a contagem.

### SATISFEITOS COM 2 A 0

Na segunda etapa, a equipe nacional mais senhora de si, tomou conta definitivamente do prelúdio, embora sempre por parte de seus defensores a mais severa vigilância por qualquer movimento dos avançados contrários.

E após a conquista do segundo tanto, marcado ainda por Baltazar, escorando de cabeça um centro de Julinho de escanteio, os nossos jogaram apenas para manter o placar.

Zézé Moreira mostrava-se satisfeito com o marcador, e com 2 a 0 para o Brasil, terminou a contenda.

Victoria justa e suada, porém, serena. Estréia relativamente boa dos brasileiros nessa eliminatória para a Copa do Mundo.

### OS MELHORES

Do lado dos brasileiros, a defesa esteve em pleno perfeito com Djalma Santos, Pinheiro e Santos em destaque. Brandãozinho e Bauer não comprometeram a ofensiva, tendo em Julinho e Di-

do os seus melhores elementos.

Do lado dos chilenos, Livingstone foi mais uma vez a figura máxima, enquanto os restantes estiveram num nível igual.

### OUTROS DETALHES

Local — Estádio Nacional de Santiago.

Juiz — Vincent (frances)

— bom.

Renda 4.377.700 pesos chilenos.

Quadros: BRASIL: Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi, Rodrigues.

CHILE: Livingstone; Almeida e Alvarez; Carrasco, Robledo, Cortez; Valdez (Rojas), Hormozabadi, Jorge Robledo, Meléndez e Muñoz.

Primo tempo: Brasil 2 a 0, Baltazar; final: Brasil 2 a 0, Baltazar.

### FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1410

# FALECEU DJALMA

Provocada a morte pela queda de um edifício — Antes num baile carnavalesco fôra agredido por vários "tiras" — Profissional exemplar, defendia ultimamente as cores do Bangu

Quando os tambores rufavam mais ensurdecedoramente naquele ritmo cadenciado, e que «bola com a gente», quando a loucura mais se apossava dos súditos de Momo pela terça-feira gorda, uma notícia lacerante fez silenciar os batuques por um rápido momento, que fez pungir os corações dos desportistas: — Djalma morreu.

Sim, havia falecido o renomado craque do Bangu A. C., que tanto fez pelo futebol brasileiro; que tanto entusiasmou o público nos campos de futebol.

A notícia correu celeremente, embora fosse o último dia do Carnaval e todas as atenções estivessem voltadas naturalmente para a festa do povo, todos sentiram o choque do passamento de Djalma Bezerra dos Santos.

O «player» na segunda-feira de Carnaval estava no «Baile dos Casados» e, ai, por uma desavença com os policiais, fôra agredido pelos «tiras» brutalmente. Logo após o incidente, Djalma retornou a sua casa e, como a fechadura da porta não funcionasse, ele tentou escalar o seu apartamento no 3º andar, o que não conseguiu, pois o cinto que usava como corda rebentou e o jogador foi projectado ao solo.

Hoje, Djalma é uma saudade, uma grande saudade para todos os desportistas.

BALTASAR. Faz dois gols contra o Chile e um no treino de ontem



DJALMA morreu assim, vestindo a camisa do Bangu, seu último clube

### NO MÉXICO

## Vasco x Oro Hoje à Noite

Repleta de incidentes a peleja com o Marre na qual os cruzmaltinos triunfaram por um a zero — Alfredo, o estopim do conflito — Vários jogadores contundidos

CIDADE DO MÉXICO, 3 (IP) — Repleta de incidentes foi a apresentação do Vasco da Gama contra o time local do Marre. O prelúdio foi truncado pelos conflitos gerados no transcorrer do mesmo.

Não se pôde assistir a um espetáculo de futebol, e sim, mais assemelhado a partida a uma furiosa tourada.

O resultado do embate foi favorável ao time carioca por 1 a 0, tento de Vava.

### COMEÇOU NO PRIMEIRO TEMPO

As confusões começaram na primeira fase. Venceu o Vasco por 1 a 0, tendo sido anulado pelo árbitro um tento lícito de Ipojuca, quando houve um sério desequilíbrio entre Sabará e o guarda-redes Romo, e o juiz resolveu expulsar o jogador.

### ALFREDO, PRISTE FIGURA

Na segunda etapa com o ambiente agitado e perigoso, formaram os seguintes: Jorge, Sabará, Belini, Fanfani e Ademir. O massagista Mário de Pilões levou quatro pontos na cabeça.

### NO ESTALEIRO

Os jogadores do time da Cruz de Milta, que mais sofreram, foram os seguintes:

Jorge, Sabará, Belini, Fan-

fani e Ademir. O massagis-

ta Mário de Pilões levou

quatro pontos na cabeça.

Jorge teve quase a sua mão decepada pela espada de um policial que se esqueceu de estabelecer a ordem e entrou com outros companheiros na confusão.

### OS COMPROMISSOS SE RAO CUMPRIDOS

A delegação vascaína resolveu cumprir os compromissos no México, dando os incidentes havidos por encerrados.

Flávio Costa disse que acreditava no sentimento de desportividade e no cava-

lheirismo dos aztecas e que as confusões de domingo foram apenas um mal-

entido.

### HOJE COM O ORO

A equipe brasileira cumprirá mais um jogo em campos mexicanos, enfrentando, hoje à noite, o Oro local.

A equipe deverá ser a exceção, que foi suspensa. Os elementos contundidos já estão refletos e Flávio, talvez, substitua um deles, se no transcurso do cotejo ser alguma coisa.



Rodoviários falando à IMPRENSA POPULAR

## HOJE, A GRANDE ASSEMBLÉIA DOS RODOVIÁRIOS CARIOCAS

EXAMINARÃO O ACORDO SALARIAL FIRMADO PELA DIRETORIA — EXIGÊNCIA UNÂNIME: ANISTIA DAS MULTAS

Os rodoviários vão reunir-se em assembleia, hoje, às 17 horas, em seu sindicato para discutir os termos e a aplicação do acordo sobre o aumento de salário firmado pela diretoria com o órgão patronal. As opiniões a respeito es-

tão divididas e a maioria da corporação, por diversas razões, opõe-se à sua aceitação.

### COM TARIFAS, NAO

Ouvimos rodoviários de diversas empresas em tor-

no da assembleia de hoje. No ponto da Copanorte, à Praça Tiradentes, despar- chantes, trocadores e moto- ristas manifestaram-se fa- voráveis ao compromisso em massa à assembleia. Silvio Pereira, trocador, assim se expressou:

— 40% de aumento

to não me satisfazem. Além disso, se os patrões conse- guirem aumentar as passa- gens, sou de opinião que devemos pedir novo aumento de salário. De minha parte, quero também que constem do acordo a pres- tação de fiança em carta e o fornecimento gratuito de uniformes.

### ANISTIA DAS MULTAS

Roberto P. de Sousa, mor- torista, declarou:

— A Copanorte não tem tacômetro, mas as outras empresas têm. Centenas de caminhoneiros são multados por excesso de tripulação. Deve-se, por isso, conquistar também, sua libertação imediata, além da anistia geral das multas. O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho prometeu, em mesa redonda, que isso seria concedido. Temos de verificar se ele vai cumprir sua promessa.

Pela exigência da anistia das multas promulgou-se ainda o motorista Pedro da Silva Barros.

### O FERREIRO

Com grande acompanhamento de círculos, diretores e torcedores de futebol e corpo do jogador vítima do vândalismo policial foi levado à sepultura, ontem no Cemitério de São Francisco Xavier.

Djalma, casado com a senhora Terezinha Fats dos Santos, faleceu, no dia 12 de junho, de 12 anos e 11 meses. Dulce Cos-

ta, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

### Carteira de Identidade encontrada

Está em nossa redação, à disposição de seu dono, sr. Olegário Abrantes, a Carteira de Identidade n.º 1075695, do Instituto Félix Pacheco, encontrada à Rua Dr. Manoel Cotrim, pelo sr. Salerno de Oliveira, em 12 de junho.

Seus amigos devem comparecer ao Instituto Félix Pacheco, no dia 12 de junho, para recuperá-la.

UMA HORA A ESPERA DE SOCORRO

Consta que ao regressar à sua residência na Rua dos Inválidos 223, em companhia de duas amigas, Dulce Cos-

ta, falecida, no dia 17 de junho,

de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora da saída, a senhora Dulce Cos, falecida, no dia 17 de junho, de 13 anos de idade.

Na hora